

combater as anemias. Resulta d'estes factos, continúa o sabio professor, que nos matadouros o inspector deve mostrar-se rigoroso com relação ás vaccas phtisicas, e que seria prudente só fazer uso de leite fervido, sobretudo para a alimentação das creanças, quando se não estiver seguro sobre a sua origem.

A cocção que extingue a vida cellular, como a dos parasitas, deve tornar com effeito inoffensivos tanto o leite como a carne. É isto que deve tranquilisar sobre o uso das carnes que consome o exercito.

Terminaremos, assignalando um artigo de M. Vallin na *Revue d'hygiene* sobre o mesmo assumpto, e onde elle lembra que desde 1876 o ministerio de agricultura do imperio allemão ordenou, sobre esta questão do leite das vaccas phtisicas, experiencias e um inquerito que ainda não terminou, e por cuja occasião Virchow, um dos membros da commissão, havia algumas semanas tinha publicado um artigo importante.

Seria digno do Instituto ou da Academia de Medicina, accrescenta, e só podemos associar-nos a este voto, creando com o mesmo fim uma commissão composta de sabios mais auctorisados, encarregada de renovar estas experiencias, e de nos dizer se alli existem ao mesmo tempo motivos de receio e germen de esperanza.

(*Journal de médecine et de chirurgie.*)

VARIEDADES

UM PRÍNCIPE MEDICO — O periodico austriaco *Neue freie Presse* refere que em 20 de Dezembro do anno passado o principe Carlos Theodoro da Baviera passou a visita da manhã a uma sala de cirurgia do hospital Rodolfo em Vienna, praticando em seguida, sob a dire-

ção do professor Weinlechner e em presença dos Drs. Dielt, Munzer e Rosenthal a extirpação de um cancro vaginal.

Em outro numero do mesmo periodico lê-se tambem uma noticia que prova mais do que a anterior até que ponto chega a vocação do douto principe pela medicina operatoria. Em hora muito adiantada de uma noite de inverno, um medico do hospital geral da mesma cidade teve de avisal o de que ia praticar-se uma operação cesareana. O principe sahiu da cama e apressou-se em ir presenciar aquella solemne operação, tomando n'ella parte muito activa e alcançando como justo premio de seus desvellos exito satisfatorio para a mãe e para o filho.

Este esclarecido principe, irmão da imperatriz da Austria, por desinteressada afeição dedica-se ao penoso exercicio da medicina. Durante sua actual permanencia em Vienna visita os hospitaes, compraz-se com a belleza de alguns, como o de Rothschild, sustenta instructivas e affectuosas discussões com o professor Skoda e outras autoridades scientificas, faz emfim tudo quanto qualquer medico poderia fazer para se distinguir.

(El Siglo medico — Janeiro 1881.)

ANTES E DEPOIS — Certo sugeito cuja uretra deixava alguma cousa a desejar, foi acommettido de uma retenção de urina durante uma noite borrascosa.

— Chamem depressa um medico...

Pouco depois chega o Dr. Vollemier, que foi recebido, inutil é dizel-o, como poderia ser o Messias. Em poucos minutos a sonda penetra na bexiga e o paciente contempla com delicia o jorro dourado do liquido que sahe do orgão distendido.

Não havia ainda sahido a ultima gotta quando o enfermo, já muito alliviado, pergunta ao medico quanto lhe deve... por este pequeno serviço.

— Quarenta francos, responde Vollemier.

— Quarenta!.. é muito caro; com metade ficam bem pagos os 5 minutos do seu trabalho.

— Assim seja, disse o cirurgião, mas deixe-me concluir a operação; e sem mais preambulos injecta na bexiga metade do liquido que acabara de extrahir, retira a sonda e guarda os instrumentos.

— O que fez doutor? exclama o paciente estupefacto. Vae deixar-me assim?

— Certamente, pois já que não me daes senão metade dos meus honorarios, justo é que também só esvasie metade da vossa bexiga.

Com quanto avarento comprehendeu o doente a lição e confessou que si o medico lhe houvesse pedido o duplo antes de sondal-o, tel-o-hia dado de boa vontade.

Assim é que não ha nada tão certo como o dito de Baudry — «O reconhecimento do doente forma parte da enfermidade: declara-se com a febre; acalma-se com a convalescença e desaparece, por ultimo, com a saude ».

NOTICIARIO

Sociedade Medico-pharmaceutica de Beneficencia Mutua — Reunio-se no dia 2 do corrente em assembléa geral esta associação, e depois da leitura do relatorio do anno findo e do parecer da commissão de contas, que foram unanimemente approvados, resolveo a assembléa que se lavrasse na acta um voto de louvor ao presidente do Conselho directorio, o Sr. Dr. Silva Lima, e em seguida procedeo a eleição de novos funcionarios, cujo resultado foi o seguinte:

Assembléa geral — Presidente, Dr. José Luiz de Almeida Couto, vice-presidente, pharmaceutico Euclides Caldas, 1º secretario, pharmaceutico Augusto Alves de Abreu, 2º, Dr. Monteiro de Carvalho.

Conselho directorio — Drs. Silva Lima, Paulino Chas-